

ENTRE CHOROS E CHORÕES: PROJETO DE REGISTRO DAS PRÁTICAS MUSICAIS E DA MEMÓRIA ORAL DOS CHORÕES PELOTENSES

JOÃO FRANCISCO PINHEIRO NETO¹; BRUNO SEXAS DE MORAES²; THIAGO BERRUTTI DO AMARAL³; RAFAEL HENRIQUE SOARES VELLOSO⁴

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – joaopinheiro513@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – moraesbruno1001@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – thiagoberrutti@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – rafavelloso@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho refere-se ao projeto de extensão Encontros de Música Popular que tem como proposta o desenvolvimento de pesquisas sobre processos criativos em música popular, junto a comunidade e, especialmente ao Clube de Choro de Pelotas. O projeto de Extensão tem uma relação direta com o projeto de pesquisa “Intercâmbios Sincopantes: Abordagens históricas, culturais e políticas sobre processos criativos em música popular” no que se refere as ações de pesquisa relacionadas a criação e manutenção de uma identidade regional no extremo sul do país intensamente ligada ao choro e a música brasileira.

Considerando as questões suscitadas pelas transformações das relações culturais no continente americano através da popularização de novas tecnologias sonoras de transmissão das práticas musicais durante o período conhecido como Pan-americanismo (VELLOSO, 2013, 2015a e 2015b), Infere-se que seria possível concentrar o escopo das investigações em contextos locais de recepção desta produção musical, particularmente na cidade de Pelotas/RS. Buscando no presente, vestígios desta recepção em grupos musicais locais que procuraram desenvolver estratégias de assimilação e manutenção desta identidade.

Estará sendo abordado aqui as atividades relacionadas ao primeiro semestre deste ano ao que refere-se a coleta de material referente à prática do choro na cidade de Pelotas, tendo como objeto de estudo o clube do choro de Pelotas. O projeto conta com o suporte acadêmico da Discoteca L. C. Vinholes do Centro de Artes (CA) que tem como objetivo de produzir um banco de dados para a pesquisa, além de dar apoio para as ações de transcrição de composições e do registro da história oral dos músicos de choro que participam do projeto.

2. METODOLOGIA

A proposta metodológica utilizada no presente trabalho busca conjugar os métodos de pesquisa de campo usualmente empregados nas ciências sociais com a pesquisa arquivística tendo como foco a construção colaborativa da memória (HALBWACHS, 1990). É de interesse do projeto, da mesma forma, investigar o processo de aprendizado musical sobre estas práticas musicais na cidade de Pelotas/RS. Assim buscando combinar o método etnográfico e da pesquisa participativa de Braga et al (2008) e Tygel e Nogueira (2006) destacados por Grazina (2015), com a investigação arquivística e a observação participante, a ação do projeto busca através dos encontros semanais de estudo e apresentações

musicais com os integrantes do Clube, desenvolver uma atividade colaborativa, capaz de gerar um importante patrimônio cultural para a comunidade Pelotense.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento foi possível atingir parcialmente alguns dos objetivos propostos pelo projeto tais como; o levantamento dos possíveis colaboradores; as gravações ao vivo das performances e a transcrição das composições de dois integrantes do clube, além da elaboração coletiva dos arranjos entre os músicos mais atuantes do clube. A partir da observação participante foi possível perceber durante os encontros, as distintas estratégias utilizadas pelos músicos para compor e pensar o seu fazer musical. Como fruto desta interação foi também possível observar o variado leque de influências musicais destes músicos, tanto de chorões pelotenses tais como Avendano Junior, Toinha, Milton, Nogueira e Possidônio, como de nomes conhecidos do universo musical do choro tais como Pixinguinha, Waldir Azevedo, Jacob do Bandolim, Abel Ferreira entre outros.

Com base no registro da memória oral dos músicos, foi possível observar que esta influência ocorreu em dois contextos distintos, o primeiro através da observação e da prática musical realizada durante 35 anos pelo grupo Avendano Junior no Bar Liberdade, e a segunda através da escuta sistemática de discos de acetato comprados de gravadores cariocas, (Odeon e Victor) dos músicos de choro elencados como referência em seus instrumentos e da escuta atenta as transmissões das rádios cariocas. Parte deste repertório encontra-se depositado na discoteca L. C. Vinholes, e será utilizado como fonte de pesquisa para as entrevistas e investigação junto aos demais colaboradores do projeto.

A partir do material que for levantado pela pesquisa em acervo, e durante o período de atuação do projeto (ou seja, até o fim do corrente ano), se tem por objetivo a transcrição das composições e práticas musicais para a edição dos cadernos de composições e arranjos. O principal objetivo desta ação é a disponibilização deste material para a comunidade pelotense, seja para estimular o aprendizado de novos músicos ou como fonte de registro histórico e cultural da cidade Pelotas. As transcrições serão complementadas e contextualizadas pelas gravações de vídeo que documentam a história dos músicos e sua relação com identidade musical deste grupo particularmente identificada e resignificada pelo gênero musical choro.

4. CONCLUSÕES

Até o momento inferem-se a partir dos relatos músicos participantes que os meios de “comunicação” como a radiodifusão e a indústria fonográfica, que tiveram uma importância fundamental na difusão do choro desde a década de 1930, e posteriormente na década de 1970, foram fundamentais para a retomada desta tradição musical e sua resiliência na cidade de Pelotas. Nota-se neste contexto que os grupos de choro locais desenvolveram distintas maneiras de adaptação, assimilação e transformação desta prática musical pelas estratégias utilizadas pelos músicos para o seus fazeres composicionais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAGA, Reginaldo G. BARTH, Cássio, KUSCHIK, Mateus *et al.* 'Do prazer de tocar juntos' à articulação entre pesquisa e ensino através da extensão universitária Oficina de Choro. In: **Anais do IV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Etnomusicologia**. Maceió, 2008.

GUAZINA, Laíze. **Etnomusicologia, Política e Debate Social: Contribuições para um Estado da Arte da Etnomusicologia Participativa no Brasil**. In: Anais do VII ENABET - Encontro Nacional da Associação Brasileira de Etnomusicologia; organizadora, María Eugenia Domínguez. – Florianópolis: PPGAS/UFSC, 2015, p. 903-915.

HALBWACHS, Maurice. **A Memória Coletiva**. São Paulo, Vértice, Editora Revista dos Tribunais, 1990.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2003.

TYGEL, Júlia Z., NOGUEIRA, Lenita W. M. Metodologias em etnomusicologia participativa: reflexões sobre as práticas de dois projetos. **Anais do III Encontro Nacional da Associação Brasileira de Etnomusicologia**. São Paulo, 2006.

VELLOSO, Rafael H. S. **Aquarelas musicais das Américas: projetos identitários de nação nas performances radiofônicas de Radamés Gnattali e Alan Lomax (1939-1945)**. Tese (Doutorado em Música) – UFRGS, Porto Alegre, RS, 2015a.

_____. The folklore is on the Air: The contribution of Alan Lomax to the sonic performance of Brazilian Folk Music in Pan-American Radio Broadcasting. Trabalho apresentado mesa redonda Alan Lomax at 100: A Critical Re-evaluation of Lomax's Legacy in the Twenty-First Century durante o 60o Encontro da Associação Norte-americana de Etnomusicologia SEM, University of Texas, 2015b.

_____. et al. **Outras histórias da música popular brasileira: narrativas, performances e redes musicais translocais**. In: CONGRESO DE LA RAMA LATINOAMERICANA IASPM, 10., 2013, Córdoba. Actas del X Congreso de la IASPMAL. Montevideo: IASPM-AL; Cíamen/Udelar, 2013. p. 480-512.